



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE INFANTIL EM PORTO ALEGRE DE 1996 A 2005

PAULINE ZANIN; ROBERTA PERIN LUNKES; ELISA GRANDO; JOÃO LEONARDO FRACASSI PIETROBELI; MARILYN AGRANONIK; STELLA MARIA FEYH RIBEIRO; CLÉCIO HOMRICH DA SILVA; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

O peso ao nascer é forte preditor da morbimortalidade infantil, porém pouco os estudo avaliaram a os fatores de risco para mortalidade infantil utilizando os atuais bancos de dados acessíveis na Secretaria Municipal de Saúde. Objetivo: fatores de risco em Porto Alegre considerando deferentes faixas de peso ao nascer . Metodologia: Foram utilizados dados de todos os nascidos vivos (SINASC) e óbitos de crianças menores de um ano de vida (SIM) de 1996 a 2004, em Porto Alegre. As variáveis analisadas foram: peso ao nascer, número de consultas pré-natal, idade e escolaridade materna, tipo de parto e hospital, número de nascidos vivos, sexo do RN, idade gestacional e taxa de desemprego; avaliada na mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal. Resultados: O aumento no risco de mortalidade infantil foi observado nas crianças com peso ao nascer Conclusão: Os resultados do estudo demonstraram que o baixo peso ao nascer, o número reduzido de consultas pré-natal, e a idade gestacional menor que 37 semanas foram as variantes que mais influenciaram de forma negativa a mortalidade neonatal precoce e tardia e pós-neonatal.